

# PIAGET para a Educação

## INTRODUÇÃO

Jean Piaget (1896-1980) foi o nome mais influente no campo da educação durante a segunda metade do século 20, a ponto de quase se tornar sinônimo de pedagogia. Não existe, entretanto, um método Piaget, como ele próprio gostava de frisar. Ele nunca atuou como pedagogo. Antes de mais nada, Piaget foi biólogo e dedicou a vida a submeter à observação científica rigorosa o processo de aquisição de conhecimento pelo ser humano, particularmente a criança. O cientista suíço revolucionou o modo de encarar a educação de crianças ao mostrar que elas não pensam como os adultos e constroem o próprio aprendizado.

A infância é o  
tempo de maior  
criatividade na vida  
de um ser humano.

Jean Piaget

 PENSADOR



---

## **Jean William Fritz Piaget**

Psicólogo, biólogo e filósofo, nasceu em Neuchâtel, Suíça, em 9 de agosto de 1896. É mundialmente conhecido por seu trabalho sobre a inteligência e o desenvolvimento infantil, sendo base para inúmeros estudos em psicologia e pedagogia até os dias atuais. Na maior parte de sua carreira, Piaget interagiu com crianças, observando e estudando os processos de desenvolvimento na infância, fundando, assim, a Epistemologia Genética e a Teoria do Conhecimento. Durante a infância, Piaget já demonstrava ser um prodígio, seu interesse por História natural aflorou muito cedo e, aos 11 anos de idade, desenvolveu e publicou seu primeiro trabalho científico, onde relatava sua observação de um pardal albino. Sua carreira acadêmica começou na Universidade de Neuchâtel, onde estudou Biologia e Filosofia, recebendo seu doutorado em Biologia em 1918, quando ainda tinha 22 anos de idade.

---

Posteriormente, passou a se dedicar a Psicologia, atuando como epistemologista, cognitivista. Lecionou no curso Psicologia na Universidade de Genebra entre 1929 e 1954. O objetivo central da teoria de Piaget baseia-se em estudar a gênese dos processos mentais do indivíduo, como tais processos são construídos desde a infância. Para ele, o conhecimento seria o resultado das interações entre o sujeito e o objeto. Em seus trabalhos, Piaget defendia que o desenvolvimento do indivíduo se dava a partir de sua ação sobre o meio em que este estava inserido, recebendo influências também de fatores biológicos em seu desenvolvimento mental. Além disso, Piaget denominou quatro estágios do desenvolvimento cognitivo na infância, sendo cada estágio caracterizado como um período de comportamentos e pensamentos específicos da criança. Os quatro estágios do desenvolvimento são denominados por Piaget como: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal.

---

Piaget observou e descobriu, em seus estudos sobre a infância, que o raciocínio da criança se difere dos adultos, levando-o a criar uma abordagem educacional voltada para a esse período. Sua descoberta acarretou na reconstrução da pedagogia tradicional, que acreditava que a mente da criança era como um receptáculo vazio, sendo preenchido pelo conhecimento que lhe era depositado. Os estudos de Piaget acerca do desenvolvimento mudaram a forma de se enxergar a infância e o desenvolvimento do sujeito, sendo considerados como umas das mais importantes contribuições para a Psicologia e Pedagogia na história. As obras de Piaget também serviram como base para Seymour Papert, na Ciência da Computação, para o desenvolvimento da linguagem de programação.

---

Piaget teve três filhas, que tiveram um papel importante no desenvolvimento de sua teoria. Recebeu em 1936 o título de “Doutor Honoris Causa” pela Universidade de Harvard, fundou o Centro Internacional para Epistemologia Genética em 1955. Piaget publicou, durante sua vida, centenas de artigos e livros, tornando-se reconhecido mundialmente por sua revolução epistemológica e base fundamental para a educação. Piaget morreu em Genebra, em 17 de setembro de 1980.

## Publicações de Jean Piaget

### Como autor principal

1. **A Construção do Real na Criança.** Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1970. 360 p.

2. **A Epistemologia Genética e a Pesquisa Psicológica.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.

3. **A Epistemologia Genética.** Trad. Nathanael C. Caixeira. Petrópolis: Vozes, 1971. 110p.

4. **A Equilibração das Estruturas Cognitivas. Problema central do desenvolvimento.** Trad. Alvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

5. **A Evolução Intelectual da Adolescência à Vida Adulta.** Trad. Fernando Becker e Tania B.I. Marques. Porto Alegre: Faculdade de Educação, 1993. Traduzido de: Intellectual Evolution from Adolescence to Adulthood. Human Development, v. 15, p. 1-12, 1972.

6. **A Formação do Símbolo na Criança.** Imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Trad. Alvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

---

**7. A Linguagem e o Pensamento na Criança.** Trad. Manuel Campos. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959. 307 p.

**8. A Noção de Tempo na Criança.** Rio de Janeiro: Distribuidora Record, (s.d.).

**9. A Origem da Ideia do Acaso na Criança.** Rio de Janeiro: Distribuidora Record, (s.d.).

**10. A Práxis na Criança.** In.: Piaget. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

**11. A Psicologia da Inteligência.** Trad. Egléa de Alencar. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1958. 239

**12. A Representação do Mundo na Criança.** Rio de Janeiro: Distribuidora Record, [s.d.].

**13. A Situação das Ciências do Homem no Sistema das Ciências.** Trad. Isabel Cardigos dos Reis. Amadora: Bertrand, Vol. I, 1970. 146 p.

**14. A Vida e o Pensamento do Ponto de Vista da Psicologia Experimental e da Epistemologia Genética.** In.: Piaget. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1972.

- 
- 15. Abstração Reflexionante: Relações lógico-aritméticas e ordem das relações espaciais.** Trad. Fernando Becker e Petronilha G. da Silva, Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- 16. Aprendizagem e Conhecimento.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1979.
- 17. Biologia e Conhecimento.** Trad. Francisco M. Guimarães. Petrópolis: Vozes, 1973. 423p.
- 18. Conversando com Jean Piaget.** Rio de Janeiro: Difel, 1978.
- 19. Da Lógica da Criança à Lógica do Adolescente.** São Paulo: Pioneira, 1976.
- 20. Ensaio de Lógica Operatória.** São Paulo: Editora Globo/EDUSP, 1976.
- 21. Estudos Sociológicos.** Rio de Janeiro: Forense, 1973.
- 22. Fazer e Compreender.** Trad. Cristina L. de P. Leite. São Paulo: Melhoramentos; EDUSP, 1978.
- 23. Gênese das Estruturas Lógicas Elementares.** Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

---

**24. Inconsciente Afetivo e Inconsciente Cognitivo.**

In.: Piaget. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

**25. O Estruturalismo.** Trad. Moacir R. de Amorim.

São Paulo: Difel, 1970. 119 p.

**26. O Juízo Moral na Criança.** São Paulo: Summus,

1994. 302 p.

**27. O Julgamento Moral na Criança.** São Paulo:

Mestre Jou, 1977.

**28. O Nascimento da Inteligência na Criança.** Trad.

Alvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1970. 387p.

**29. O Possível e o Necessário. Evolução dos**

**necessários na criança.** Porto Alegre: Artes

médicas, v. 2, 1986.

**30. O Raciocínio na Criança.** Trad. Valerie Rumjanek

Chaves. Rio de Janeiro: Record, 1967. 241p.

**31. O Trabalho por Equipes na Escola: bases**

**psicológicas.** Trad. Luiz G. Fleury. Revista de

Educação. São Paulo: Diretoria do Ensino do Estado de

São Paulo. vol. XV e XVI, 1936. p. 4-16.

**32. Para Onde Vai a Educação?** Trad. Ivete Braga. Rio

de Janeiro: José Olympio, 1973. 89 p.

- 
- 33. Psicologia e Epistemologia: Por uma teoria do conhecimento.** Trad. Agnes Cretella. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1973. 158 p.
- 34. Psicologia e Pedagogia.** Trad. Dirceu A. Lindoso; Rosa M.R. da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1970. 182 p.
- 35. Sabedoria e Ilusões da Filosofia.** Trad. Zilda A. Daeir. São Paulo: Difusão Européia, 1969. 200 p.
- 36. Seis Estudos de Psicologia.** Trad. Maria A.M. D'Amorim; Paulo S.L. Silva. Rio de Janeiro: Forense, 1967. 146 p.
- 37. Tratado de Psicologia Experimental: A inteligência.** Trad. Alvaro Cabral. Rio de Janeiro: Forense, v. 7, 1969

---

## **Objeto de estudo de Piaget e principais contribuições**

Piaget desenvolveu em suas pesquisas a teoria da construção do conhecimento, mais conhecida como Epistemologia genética, seu foco principal foi o sujeito Epistemológico o qual foi estudado pelo método clínico desenvolvido pelo próprio Piaget. A teoria explica como o conhecimento é adquirido e montado em nossa psiquê, desde a primeira infância até a maturação humana. A obra deste estudioso é reconhecida em todo mundo, pois contribui para compreensão da formação e construção do intelecto. Através desta teoria, diversas propostas de educação, diferenciadas para crianças em cada uma das fases, surgiram, todas com a pretensão de melhorar a educação através das características específicas de cada uma destas fases observadas, por Piaget, em seus estudos, ao entender como acontece o processo de construção do conhecimento pode-se desenvolver métodos pedagógicos mais eficientes, afim de aperfeiçoar ou substituir os sistemas de ensino já existentes.

Como exemplo, um de seus alunos, Reuven Feuerstein, desenvolveu a Teoria da modificabilidade cognitiva estrutural. Esta afirma que a inteligência humana pode ser estimulada e que qualquer indivíduo, independente de idade e mesmo considerado inapto, pode adquirir a capacidade de aprender.

## TEORIA DA MODIFICABILIDADE COGNITIVA ESTRUTURAL



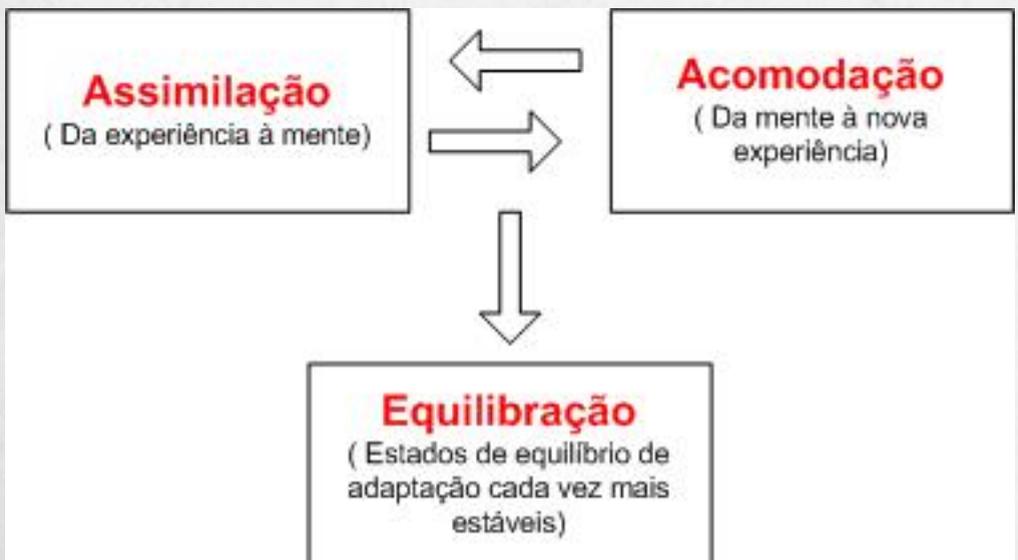
O organismo humano está aberto à modificabilidade em todas as idades e em todos os estádios de desenvolvimento.

(Feuerstein, 1975)

A cognição não é estática nem quantitativa, não é determinada à nascença nem pelo QI (Piaget).

## Teoria de Aprendizagem de Piaget. ...

O desenvolvimento cognitivo, que é a base da aprendizagem, se dá por assimilação e acomodação. Quando na assimilação, a mente não se modifica. Quando a pessoa não consegue assimilar determinada situação, podem ocorrer dois processos: a mente desiste ou se modifica.



---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos de Piaget levam à conclusão de que o trabalho de educar crianças não se refere tanto à transmissão de conteúdos quanto a favorecer a atividade mental do aluno. Conhecer sua obra, portanto, pode ajudar o professor a tornar seu trabalho mais eficiente. Algumas escolas planejam as suas atividades de acordo com os estágios do desenvolvimento cognitivo. Nas classes de Educação Infantil com crianças entre 2 e 3 anos, por exemplo, não é difícil perceber que elas estão em plena descoberta da representação. Os críticos de Piaget costumam dizer que ele deu importância excessiva aos processos individuais e internos de aquisição do aprendizado. Os que afirmam isso em geral contrapõem a obra piagetiana à do pensador bielorrusso Lev Vygotsky (1896-1934). Para ele, como para Piaget, o aprendizado se dá por interação entre estruturas internas e contextos externos.

---

A diferença é que, segundo Vygotsky, esse aprendizado depende fundamentalmente da influência ativa do meio social, que Piaget tendia a considerar apenas uma "interferência" na construção do conhecimento.

"É preciso lembrar que Piaget queria abordar o conhecimento do ponto de vista de qualquer criança", diz Lino de Macedo em defesa do cientista suíço.